



# NOVEMBRO NEGRO: OS DESAFIOS DA MULHER NEGRA FRENTE AO RACISMO



Clecia Carvalho é mulher, negra, mãe e a Secretária de Finanças do município de Jacobina. Com uma caminhada de lutas, estudos e triplas jornadas, ela é a entrevistada do **TR** dessa semana e a nossa homenageada neste mês dedicado a evidenciar as pautas da população negra. Jacobinense, graduada em Administração de Empresas com especializações em Gestão Estratégica de Negócios e Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Humano, ela fala do choque de realidade vivido após sair de casa e ter que superar os desafios inerentes a uma mulher negra que ousa sonhar, se destaca e se impõe.

LEIA A ENTREVISTA...

...NA PÁGINA 4

## Mineração



**JMC premia colaboradores que desenvolveram projetos de inovação e redução de custos**

PÁGINA 3

## Policial



**Menina morre em acidente entre moto e caminhão em Lages do Batata**

PÁGINA 6

## Futebol



**Jacobina Esporte Clube anuncia novo treinador para a disputa do Campeonato Baiano 2024**

PÁGINA 7

**El Niño provocará clima extremo em todo o Brasil no mês de dezembro**

PÁG. 5



## J. Britto Comenta:

jsantosbritto@gmail.com

\*Radialista Profissional e Repórter do TR

# O Prefeito e a 'travessia do Rubicão'

Esta foi uma semana de bastante movimentação nos bastidores da política municipal, com destaque para a decisão dos aliados do atual prefeito Tiago Dias de lançá-lo, em definitivo, como pré-candidato à reeleição em 2024. E o anúncio foi dado durante evento com expressiva participação de apoiadores e lideranças políticas, o que não deixou qualquer dúvida de que o atual prefeito vai encarar a campanha eleitoral do ano que vem com toda a disposição para renovar o seu mandato por mais quatro anos. E ele é sabedor da grande responsabilidade que tem nas mãos, que é a de ser o candidato que irá representar os governos Lula e Jerônimo nas próximas eleições municipais.

E não haveria oportunidade melhor que a atual para que a pré-candidatura fosse confirmada, aproveitando o momento de superação das principais dificuldades que a gestão vinha enfrentando. Eleito em 2020, ao derrotar forças políticas tradicionais e o poderio econômico que elas representavam - e ainda representam! -, Tiago Dias chegou ao cargo máximo do município renovando a esperança da população em uma administração voltada, de fato, para quem realmente mais precisa das ações de governo e das políticas públicas.

Não há como esconder os problemas enfrentados durante boa parte da atual gestão. Alguns históricos e herdados de más gestões passadas [a exemplo da Saúde], outros em virtude dos problemas financeiros que afetaram o caixa da maioria das prefeituras brasileiras e em Jacobina não foi diferente. É óbvio que os efeitos de uma crise desse nível sempre recaem sobre a figura do governante, seja ele quem for, prefeito, governador e até o presidente da República. E isso reflete negativamente nos níveis de popularidade de quem está governando.

Tiago Dias sentiu na pele esses efeitos, mas enfrentou com determinação as dificuldades, assumindo o ônus político de situações que, muitas vezes, não dependiam apenas da vontade ou da caneta do prefeito. O momento mais crítico, no caso da saúde, foi superado com a ajuda preciosa dos governos estadual e federal. Agora, um pouco mais oxigenada, a administração recomeça a engrenar aos olhos vistos da população, com a melhoria e ampliação dos serviços públicos e o atendimento às demandas mais urgentes em todos os cantos do município.



## "Alea Jacta Est!"

Tudo isso alivia a pressão que o prefeito vinha sofrendo e ainda lhe dá o fôlego necessário para garantir seu nome como candidato natural à reeleição à Prefeitura de Jacobina pelo grupo governista composto, até o momento, pelo PCdoB, PT, PV, PSD, PSB, Podemos e Avante. E, pelo andar da carruagem, terá em seu palanque o apoio decisivo do governador Jerônimo Rodrigues, do PT.

Quem não está gostando nada dessa movimentação é Mariana Oliveira, que ocupa a

presidência do PT na cidade e pleiteia a pré-candidatura a prefeita pelo partido, embora seu nome não seja unanimidade e nem tenha ainda o apoio explícito dos líderes petistas com influência em nível estadual. Pois, sabem essas lideranças que o governador já deu o recado que não admite perder a eleição em Jacobina e por isso todos devem trabalhar para que haja unidade.

Ao exercer o justo direito de espremer, em vídeo postado nas redes sociais, Mariana demonstra imaturidade política ao escolher o atual prefeito como principal adversário e partir para o engalfinhamento público. Essa postura, alimenta e beneficia mais a oposição que a ela própria. Fosse mais esperta, a petista seguiria os passos da vice-prefeita Kátia Alves e faria a disputa por dentro, sem dar munção para a oposição de direita que quer, a todo custo, voltar ao controle do município mas não tem ainda um candidato competitivo e apto a registrar candidatura na Justiça Eleitoral.

Enquanto Mariana *rateia* e ajuda a atrapalhar a viabilidade eleitoral da candidatura a prefeito do campo governista, desconhecendo o atual momento histórico de disputa de projetos com a extrema direita [iniciado com a eleição de Lula e Jerônimo, e que terá seu desdobramento nas eleições municipais de 2024], o prefeito Tiago Dias resolveu 'atravessar o Rubicão', em uma ação calculada e com o objetivo de encorajar sua base, não deixar ninguém se acomodar e superar as adversidades, pois o projeto é de longo prazo.

Tal qual Júlio César quando atravessou com seu exército o rio Rubicão, no ano 40 a.C., o prefeito de Jacobina, Tiago Dias, sabe que a sua decisão é um passo importante e pode, outra vez, mudar a história política do município. Como disse o general César naquela ocasião: "Alea Jacta Est!" (A sorte está lançada!).

**TRIBUNA REGIONAL**  
JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

E-mail: tribuna.regional@hotmail.com  
Inscrito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas da Comarca de Jacobina - Bahia, Livro B-34, Fls. V. 232.

### Diretor

Cleuber Augusto de Souza Fagundes

### Redação e Editoração

Jailton Britto

Reportagens

Rafhael Nobre

Impressão

Gráfica Tipô Carimbos

Tiragem

1.000 Exemplares

Redação: Rua da Conceição, 72 - Centro  
Jacobina - Bahia

AS MATÉRIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TÊM NENHUM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL.

**S MAX**  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

(74) **3621-2280**  
**9928-4511**  
TECNOLOGIA -SEGURANÇA  
INOVAÇÃO

Toda moda

GP

@todamodagp

74 98149-7511

Rua Caixeiro Viajante n - 44 A

centro

Jacobina - Ba

► **MUNICÍPIO** A sessão pública para recebimento e abertura das propostas ocorrerá em janeiro na sede da Sesab.

## Sesab anuncia abertura de licitação para gerir Hospital Regional

Arquivo

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) anunciou um conjunto de seleções públicas que escolherá uma organização social para administrar algumas unidades de saúde da Bahia. O anúncio foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), do último sábado (11). Uma das licitações corresponde ao início do processo de seleção para escolher a organização que administrará o Hospital Regional Vicentina Goulart, localizado em Jacobina, no Piemonte da Diamantina.

O processo público trata de seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, que ficará responsável por gerir, operacionalizar e executar as ações e serviços de saúde na unidade.

Em julho deste ano, já tinha sido publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), a seleção pública para administrar a unidade, que foi atualizada conforme compromisso assumido pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT) com a região.

O hospital que possuía 68 leitos teve sua capacidade ampliada em cerca de 30%, passando a contar com 86 leitos e reforçou a assistência para toda a região nas especialidades de urgência, clínica médica, saúde mental, cirúrgica, traumato-ortopedia, obstetria e pediatria.

O local ainda conta com Centro de Parto Normal (CPN) intra-hospitalar destinado à assistência ao trabalho de parto, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido por enfermeiro obstétrico. Classificada como unidade hospitalar de médio porte, o equipamento de saúde atende a macrorregião Centro Norte.



**A Sesab garante que o HRVG, que possuía 68 leitos, teve sua capacidade ampliada para 86 leitos**

A Sesab anunciou também o início do processo público para a escolha da empresa que fará a gestão do Hospital Regional de Juazeiro, localizado no norte da Bahia. A unidade que pertence à Sesab é administrada pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) desde 2020.

O terceiro processo de licitação está relacionado com a empresa que ficará responsável por gerir a Unidade de Pronto Atendimento de Jequié (UPA), no sudoeste da Bahia. Por meio de nota, a Sesab

informou ao Bahia Notícias que todas as licitações “seguem as etapas previstas na legislação”. Segundo a pasta, a publicação em diário oficial é uma destas etapas. O órgão ainda não comunicou sobre os editais dos processos licitatórios e a duração do contrato de cada empresa vencedora.

A sessão pública para recebimento e abertura das propostas ocorrerá em janeiro na sede da Sesab, no Centro Administrativo da Bahia (CAB). As informações são da Sesab.

### ► MINERAÇÃO

## JMC premia colaboradores que desenvolveram projetos de melhoria de processos, inovação e redução de custos

Divulgação

A sexta edição do Prêmio Lean Six Sigma, promovido pela Jacobina Mineração Pan American Silver, agitou a empresa nesta última semana e fez a alegria dos premiados. Nesta edição, foram apresentados 18 projetos de melhoria implementados pelas equipes ao longo do ano e oito deles foram premiados de acordo com os padrões da Six Sigma, metodologia internacionalmente utilizada para otimizar processos internos, garantindo maior eficiência e menor custo, sem deixar de lado a qualidade e a segurança.

Os projetos foram desenvolvidos em diversas áreas, desde a exploração até otimização do processo de rejeitos e também as áreas administrativa e financeira. Esse ano foram apresentados projetos de inovação com a aplicação de RPA (automação de processos robóticos) e desenvolvimento autoral de novos componentes que aumentam a vida útil de equipamentos. Os projetos também foram focados nos padrões ESG, aumentando o nível de segurança na mina subterrânea, responsabilidade ambiental, bem como com maior governança corporativa nos processos financeiros-administrativos.

“Os projetos executados ao longo do ano têm desempenhado um papel crucial nos resultados da Jacobina Mineração, abrangendo áreas que visam a redução de custos, aperfeiçoamento de processos, aprimoramento da produção e reforço das práticas de segurança”, explica o gerente geral, Edvaldo Amaral. A premiação também tem como objetivos incentivar o desenvolvimento dos colaboradores e colaboradoras.

Antes da noite de formatura e premiação, a banca avaliadora analisou iniciativas em três categorias, que indicam diferentes níveis de certificação, seguindo um conceito semelhante ao das artes marciais: Yellow Belt (conhecimento da metodologia), Green Belt (capacidade de praticar melhorias usando as ferramentas e técnicas) e Black Belt (domínio de ferramentas e técnicas, treinamento e orientação). Além disso, um destaque especial deste ano foi a apresentação de um Master Black Belt, cujo papel desempenha um papel fundamental na busca pela



**Baseado na metodologia Six Sigma, foram apresentadas 18 iniciativas e 8 delas foram premiadas**

Excelência Operacional na nossa empresa.

Na categoria Black Belt, foram apresentados dois projetos e o vencedor foi Engenheiro de Minas, que atua na Mina Operação, Bruno Moura, com o projeto Aumento da Produtividade Jumbo por Metro/Hora. Dos seis projetos que concorreram na categoria Green Belt, os vencedores foram Redução do custo por sistemas da frota de carregadeiras convencionais Volvo L120F (Líder Pedro Vianello, Engenheiro Mecânico atuando na Mina Manutenção); Nacionalização para fabricação das peças de manutenção (Líder Tiago Ramiro, Engenheiro Mecânico atuando na Sondagem) e Aumento de Avanço nas frentes de desenvolvimento (Líder Frederico Meira, Engenheiro de Minas atuando na Mina Operação); primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Na Categoria Yellow Belts, o número de iniciativas também surpreendeu. Foram dez projetos e quatro premiados. O primeiro lugar foi para Redução de consumo de óleos e bombas hidráulicas (Líder Pedro Caetano, Auxiliar de Manutenção atuando na Sondagem). O segundo lugar ficou com Otimização do tempo da chegada do operador até a frente do serviço (Líder Laís Oliveira, Auxiliar Administrativo atuando na Mina Operação). A terceira colocação foi para o projeto Aumento do MTBF (Mean time between failures) com substituição de mangueiras hidráulicas na frota de LHD's (Líder Rodrigo Nascimento, Técnico Mecânico Especializado atuando na Mina Manutenção) e o quarto projeto premiado foi Otimização de tarefas de medição de contratos (Líder Mirlei Almeida, Assistente Administrativo atuando na Célula de Contratos).

► **ENTREVISTA** 'Novembro Negro' é o mês de refletir sobre as consequências do racismo na sociedade brasileira.

# Clécia Carvalho: "Você tem que se explicar muito mais!"



Clécia Carvalho é mulher, negra, mãe e a Secretária de Finanças do município de Jacobina. Com uma caminhada de lutas, estudos e triplas jornadas, ela é a entrevistada do TR dessa semana e a nossa homenageada neste mês dedicado a evidenciar as pautas da população negra. Jacobinense, graduada em Administração de Empresas com especializações em Gestão Estratégica de Negócios e Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Humano, ela fala do choque de realidade vivido após sair de casa e ter que superar os desafios inerentes a uma mulher negra que ousa sonhar, se destaca e se impõe.

Clécia é doce e segura. Ativa e serena, sabe de si e não esquece os seus, não à toa durante toda a entrevista ela falou dos pais, Ronaldo e Edna, do esposo Aderval e da irmã Cleane, elos fundamentais para que ela pudesse seguir seus sonhos sabendo que tinha para onde voltar e principalmente com quem deixar os filhos, Arthur e Beatriz. Clécia valoriza a sua rede ancestral e de amor porque bem sabe que para a mulher negra caminhar segura em uma sociedade racista e machista há de se ter com quem contar!

**TR** – Conta um pouco da sua trajetória, quem é Clécia Carvalho?

**Clécia Carvalho** - Eu costumo começar falando do que é mais importante para mim. Sou mãe de dois filhos, Beatriz de 11 anos e Arthur de 15. Sou casada, formada em Administração de Empresas, bolsista, dedicada. Nos primeiros anos da faculdade engravidei de Arthur, uma gravidez de risco, mesmo assim não abandonei a faculdade. Consegui outra bolsa de estágio na ACIJA – Associação Comercial e Industrial de Jacobina. Trabalhava como técnica de enfermagem em um turno e estagiava no outro. Quando formei, fui contratada pela ACIJA e fiquei lá por 10 anos, onde assumi a diretoria financeira nos últimos três.

Fui convidada para trabalhar no SICOOB quando abriu a agência em Jacobina, achei que seria para o cargo de atendente, mas para a minha surpresa a vaga era para ser a gerente do SICOOB/COOPEMAR. Um grande desafio assumido por dois anos e meio. Em seguida fui convidada para trabalhar na gestão Tiago Dias e hoje estou como Secretária de Finanças. Durante todo esse trajeto, tive muita ajuda da minha família, que é minha base. Trabalhei também na UNOPAR como tutora, após ter formado lá. Me ausentei muito de casa, então meu esposo me ajudou muito. Ele e minha mãe. Clécia não conquistou nada só, sempre contei com as mãos dos meus familiares e com as mãos de Deus.

**TR** – Você acha que alguns dos desafios enfrentados na sua trajetória foram maiores por você ser mulher e negra?

**Clécia é a atual Secretária de Finanças de Jacobina**

**Clécia Carvalho** - Com certeza. Eu tive um choque de realidade quando comecei a sair das asas dos meus pais. Como meu pai é militar, eu morei em várias cidades e estudei em escolas públicas e particulares, e por ele ter essa posição eu me sentia mais protegida de certos preconceitos. Quando eu saí das asas dos meus pais, quando fui para meu próprio mundo, eu tive essa dificuldade. Na faculdade, nos locais em que trabalhei, sempre fui a mais nova e a única mulher negra, rodeada de colegas homens e brancos.

**TR** - Você vivenciou alguma situação de preconceito?

**Clécia Carvalho** - Sim, talvez não de maneira explícita, mas por meio de alguns comportamentos, algumas falas nas entrelinhas, a exemplo de uma situação em o meu contratante disse: "nossa, a gente precisava de uma pessoa com o seu perfil". Aí depois eu fui percebendo que o perfil a que ele se referia tinha a ver com as minhas características físicas e não profissionais, e aquilo era algo interessante para a imagem da empresa.

Nesses ambientes eu observava muito preconceito de gênero também, principalmente quando há homens em uma mesma situação de hierarquia, pois eles costumam ser muito resistentes às nossas ideias. Atualmente, eu vivencio outra realidade, pois tenho espaço e voz e é um ambiente respeitoso.

**TR** - Por que você acha que o racismo ainda é tão presente nessas estruturas?

**Clécia Carvalho** - Eu acho que tem uma questão social que favorece e aprofunda essa questão, pois as pessoas têm a ideia de que as pessoas negras são menos capazes e que as pessoas brancas são mais bem instruídas. É de um jeito que quando você vai se posicionar em algum local não basta você se ►►

*"As pessoas se perguntam: Nossa, por que ela está aqui? Como ela chegou até aqui? O que ela fez para chegar até aqui?"*

►► apresentar e dizer quem você é. Sempre ocorrem perguntas do tipo: Além de você ser negra, de onde você é? Onde estudou? Qual a sua família? Qual é a sua história? Você tem que se explicar muito mais! Sem falar daquelas abordagens inconvenientes em alguns ambientes, do tipo: nossa como você é linda! Como a sua cor é linda! Mas isso não no sentido de admiração, mas muito mais de estranhamento, sobretudo pelo fato de você estar ali ocupando aquele espaço. As pessoas se perguntam: Nossa, por que ela está aqui? Como ela chegou até aqui? O que ela fez para chegar até aqui?

**TR** - Você concorda que é necessário haver um mês dedicado a se discutir às pautas da população negra?

**Clécia Carvalho** - O ideal era que não precisasse, mas no contexto social em que vivemos ainda é muito necessário. Entretanto, é mais necessário ainda que os discursos saiam das redes sociais e sejam efetivados em ações que gerem oportunidades e assegurem direitos à população negra e, principalmente, às mulheres negras.

**TR** - Hoje você responde por uma Secretária importante na administração municipal, como tem sido estar no lugar de secretária de finanças de Jacobina?

**Clécia Carvalho** - Eu vejo como fruto dessa jornada relatada aqui, às custas de muitas lutas e apoios. Eu agradeço muito ao prefeito Tiago Dias pela confiança, pelo respeito e reconhecimento ao meu trabalho. É um grande desafio e o meu desejo é apresentar resultados. Estou em um cargo de confiança não só do gestor público, mas da população de Jacobina. Minha responsabilidade não é só com o prefeito, mas com todos os cidadãos e todas as cidadãs de Jacobina. Quero sair daqui com as pessoas dizendo: Clécia deu conta do recado e exerceu a sua função com excelência!

**TR** - Ao assumir um cargo público as suas ações passam a ter maior visibilidade, como você se vê neste lugar de referência para outras mulheres negras?

**Clécia Carvalho** - Me vejo com uma responsabilidade ainda maior. Com a obrigação de honrar todas elas, mostrar que nós podemos. Que essa é uma realidade que, sim, nós podemos alcançar! Que precisamos estar juntas e focadas em manter nossos espaços. Eu quero segurar nas mãos delas e que a gente siga juntas aprendendo e nos fortalecendo mutuamente, para construirmos esse mundo de mulheres negras fortalecidas, que são o que querem ser. Precisamos discutir mais políticas que possibilitem às mulheres negras viverem as suas escolhas. É o que eu quero para mim, para Beatriz e para todas as mulheres de Jacobina.



## Artigo

Por Márcio Pereira Cruz\*

# Quem previne, amigo é!

Não faz muito tempo, a população brasileira vivia uma situação que nem de longe se parece com a realidade de saúde pública vivida nos dias de hoje. Apesar de estarmos ainda muito distante de um modelo ideal de práticas reais de políticas públicas, com cobertura a toda população do território nacional, ao povo desta nação é apresentada atualmente uma prática de saúde que valoriza a prevenção em detrimento da remediação. Sabemos hoje que prevenir doença é muito mais barato do que trata-la.

Nos últimos tempos, grande parte do planeta vem mudando seus conceitos relacionados à saúde e, hoje, a própria Organização Mundial de Saúde (OMS) entende não como um estado de não doença e, sim, como um equilíbrio biopsíquicoeconômico-social de um indivíduo. Isso significa que para que uma pessoa tenha saúde, ela não apenas precisa de um bom funcionamento do corpo e da mente como também deve ter condições de ter uma boa alimentação, pagar suas contas, viver socialmente e ter a oportunidade de emprego.

Não faz muito tempo, era comum, diariamente nos noticiários, informações de que dezenas ou centenas de pessoas no país eram acometidas ou morriam de diversas doenças que tinham a falta de saneamento básico como vilã. Diarreia na infância, desnutrição, fome, pestes, epidemias, entre outras coisas, eram os problemas diariamente noticiados nos jornais e tinham a população pobre entre as mais acometidas. O problema era muito mais político que de saúde pública, apesar de saúde pública depender necessariamente de políticas públicas.

Não vivemos em um país modelo de gestão política. Apesar de tudo isso, em se tratando de saúde pública, houve uma grande revolução após a instituição de nossa última constituição, em 1988. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) traz grandes e importantes mudanças, definindo a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas públicas de saúde e pautado nos princípios da equidade, integralidade e universalidade.

Se antes de 1988, ou seja, antes do SUS, só tinha direito à saúde no Brasil funcionários públicos ou pessoas abastadas que tivessem condições de pagar por serviços particulares ou caros planos, com a nova constituinte e após a primeira e grande Conferência Nacional, a saúde do país começa a ganhar novos rumos. Adotando o exemplo de nações que já exerciam conceitos semelhantes de saúde, o Brasil começa a desenhar seu novo modelo para ser implantado aos poucos por todo o país.

Aos poucos, Normas de Assistência à Saúde, Normas Operacionais Básicas e Planos Diretores de Regionalização iam transformando o sistema de saúde vigente e consolidando a criação dos Programas de Saúde da Família, estratégia que aos poucos era implantada e difundida por todo o território nacional, chegando principalmente nas regiões mais carentes, onde muitas vezes as populações jamais haviam tido a oportunidade de contato com profissionais de saúde, principalmente médicos.

Se formos para o campo da epidemiologia, incluindo números, saímos de uma realidade de mortes por falta de saneamento básico, pouca cobertura vacinal e fome para outra onde a prevenção passa a ser

a nova regra. Perdem força mortalidade infantil por diarreia e desnutrição, paralisia infantil por falta de vacina e alta taxa de mortalidade materna por questões relacionadas ao parto, e ganham importância todas as medidas inseridas e necessárias à mudança de todas essas realidades.

Evidentemente que dentro deste novo conceito e modelo de saúde a população brasileira também necessitou e continua precisando fazer a sua parte. Mudanças de estilo de vida e de hábitos alimentares passam a ser as novas regras, sem as quais ficaria difícil conquistar uma realidade de vida longe de doenças, principalmente daquelas que passaríamos a representar as novas grandes vilãs, como as cardiovasculares e neoplásicas. Agora, ganha muita importância a boa alimentação, os exercícios físicos, parcimoniosidade na ingestão de bebidas alcoólicas, abandono do tabagismo, ojeriza às drogas e a busca da saúde mental.

Que prevenir é melhor do que remediar todo mundo já sabe e isso já se transformou em clichê há muito tempo. Assumir um novo pensamento sobre modelo individual de saúde é uma condição necessária nos dias de hoje e garante não apenas aumento de expectativa de vida, mas também uma maior possibilidade de uma melhor terceira idade. Não é abdicação de prazeres, mas sim, uma questão de promoção e prolongamento de sua própria vida.

*\*Márcio Pereira Cruz é cirurgião geral e coloproctologista, docente da Faculdade Ages de Medicina e médico do Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Atenção Especializada (CTA/SAE) de Jacobina*



CNPJ 06.102.236/0001-15, NIRE 29400031161

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

A Diretora Presidente da Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte - COFASPI, no uso das suas atribuições que lhe confere o Art. 43 alínea b) do Estatuto Social, convoca os associados/as, que nesta data são em número de 78 (setenta e oito) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral ESPECIAL, a realizar-se no dia 04/12/2023, no auditório do SETAF, localizado na Rua Mairi, N°04, Centro, Jacobina-BA, CEP 44.700-000, justificando-se que a sede da Cooperativa não dispõe de um espaço adequado que comporte a todos com conforto, obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação: Em primeira convocação, às 8:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação às 9:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou em terceira convocação, às 10:00 horas com no mínimo 20% (vinte por cento) em condições de votar, prevalecendo o menor valor, para debater sobre os seguintes assuntos:

#### ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

- Gestão da cooperativa;
- Disciplina direitos e deveres dos associados;
- Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados;
- Organização dos trabalhos.

JACOBINA-BA, 18 de novembro de 2023.

*Vanderleia Carneiro de Matos*

Vanderleia Carneiro de Matos  
Diretora Presidente

Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte - COFASPI  
CNPJ 06.102.236/0001-15  
Fazenda Alagoinhas, S/Nº, Zona Rural - Jacobina, Bahia, CEP 44.700-000  
cofaspi@cofaspi.com.br - (74) 3622 0017

## El Niño provocará clima extremo em todo o Brasil no mês de dezembro



Durante a conferência "Crise climática e desastres associados ao El Niño 2023-2024: impactos apresentados e previstos no Brasil", realizada no Rio de Janeiro, especialistas emitiram um novo alerta sobre as condições climáticas extremas no país, garantindo que a situação está prestes a se agravar.

O encontro, realizado na última quinta-feira (16), reuniu diversos climatologistas brasileiros, que destacaram que o El Niño atingirá seu ápice de atividade em dezembro, resultando em uma intensificação dos extremos climáticos no Brasil.

A região Centro-Oeste e Sudeste, por exemplo, experimentarão um aumento ainda maior nas temperaturas, enquanto o Sul enfrentará chuvas intensas. A Amazônia enfrentará o agravamento da seca, mas os especialistas apontaram a estimativa no

Nordeste como o cenário mais preocupante.

"A situação é perigosa. As chuvas na Amazônia Central deveriam ter começado, mas foram muito tumultuadas. Prevemos um prolongamento e intensificação da seca no Norte. No Nordeste, já há vozes de atraso nas chuvas e aumento da seca. Estamos alertando há meses, "A situação só se deteriora. Os governos deveriam estar preparados", alertou José Marengo, coordenador-geral de Pesquisa e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

O Brasil enfrentará extremos climáticos, com algumas regiões experimentando calor intenso e outras sujeitas a tempestades. Segundo a Organização Mundial de Meteorologia (OMM), 2023 está previsto para ser o ano mais quente dos últimos 125 mil anos.

► **ACIDENTE** *O motorista do caminhão teria feito uma ultrapassagem perigosa.*

## Menina morre em acidente entre moto e caminhão em Lages do Batata



Ester não resistiu aos ferimentos.

Uma criança de seis anos, identificada como Ester de Oliveira Amorim, morreu em um acidente entre uma moto e um caminhão na noite sexta-feira (10), na BA-144, trecho entre Lages do Batata e Várzea Nova, na região de Jacobina, no Piemonte da Diamantina (BA). As informações são da Polícia Rodoviária Estadual (PRE).

Conforme a PRE, o motociclista relatou que o motorista do caminhão fez uma ultrapassagem perigosa na pista e que isso teria causado o acidente.

Ester de Oliveira Amorim estava na motocicleta com o pai e a mãe. Durante o acidente, a menina foi atropelada pelo caminhão e não resistiu aos ferimentos.

## Dono de supermercado é encontrado morto dentro de casa em Capim Grosso

O comerciante Gildenor Rodrigues Ferreira, proprietário do Supermercado Alvorada, foi encontrado morto na manhã da segunda-feira (13), dentro de casa no bairro Oliveira, em Capim Grosso.

A Polícia Militar foi acionada e as equipes isolaram o cômodo da residência onde o corpo do comerciante foi encontrado. Até o momento desta publicação, não havia informações sobre a causa da morte, cujas circunstâncias serão apuradas pela perícia do Departamento de Polícia Técnica (DPT).

O corpo do comerciante Gildenor foi encaminhado para o IML da cidade de Jacobina. *As informações são do blog do Ril de Beto.*



Gildenor Rodrigues Ferreira

## Jovem de 22 anos é encontrado morto em represa



Wesley Vinicius era aluno da zona rural

Um jovem identificado como Wesley Vinicius Lima, de 22 anos, foi encontrado morto em uma represa localizada nos arredores do povoado Barreirinho, zona rural de Santaluz, região sisaleira da Bahia, na manhã de segunda-feira (13).

A informação foi confirmada pela Guarda Civil Municipal (GCM), que foi acionada por familiares da vítima.

Populares relataram que momentos antes de ser encontrado morto, o jovem foi visto dando água para um cavalo à beira da represa e a principal suspeita é que ele tenha se afogado.

Wesley Vinicius era aluno do Colégio Estadual Luciberto Oliveira dos Santos, localizado no distrito Santa Rita de Cássia, na zona rural de Valente.

## Jovem de 25 anos é morta a tiros em cidade da Bahia

Reprodução



Uma jovem de 25 anos foi morta a tiros na noite de terça-feira (14), na cidade de Juazeiro, no norte da Bahia. De acordo com Polícia Civil da cidade, a autoria e motivação do crime são apuradas.

Conforme informaram as testemunhas à polícia, Jessicleide dos Santos Soares, foi morta a tiros no meio de uma rua do bairro Quidé. A informação ainda não foi confirmada pela Polícia Civil.

Apesar da Delegacia de Homicídios de Juazeiro ainda apurar indícios do crime, a polícia já informou que a morte de Jessicleide dos Santos não tem relação com o tráfico de drogas. **g1**

## Adolescente morre afogado em poço no norte da Bahia

Album de Família



Um adolescente de 13 anos morreu afogado na terça-feira (14), em um poço localizado no povoado de Lagoa do Pires, no município de Uauá, na região norte do estado. As informações foram apuradas pela equipe de produção da TV São Francisco, filiada da TV Bahia na região, e confirmadas pela Polícia Militar local.

De acordo com familiares, Arthur Cardoso dos Santos saiu de casa pela manhã para brincar com um amigo e não voltou para casa.

A Polícia Militar foi acionada e um mergulhador entrou no poço conseguindo localizar o corpo, que foi retirado com dificuldade devido à cheia causada pelas chuvas que atingiram a região. A profundidade é de cerca de quatro metros.

► **FUTEBOL** Alex Alves atuou como jogador e treinador em grandes times do Brasil

# Jacobina Esporte Clube anuncia novo treinador para a disputa do Campeonato Baiano 2024

Divulgação

O Jacobina Esporte Clube anunciou na manhã de sexta-feira (17), a contratação do seu novo técnico para a disputa do Campeonato Baiano 2024. Alex Alves foi o escolhido pela diretoria para comandar a equipe na próxima temporada.

Como jogador, Alex Alves atuou por clubes como Juventus-SP, Portuguesa-SP, Juventude-RS, Cruzeiro-MG, Bahia-BA, Denizlispor (Turquia) e Botafogo-RJ, onde foi artilheiro da Copa do Brasil 2004.

Já como treinador, o novo comandante do Jegue da Chapada acumula passagens por Portuguesa-SP, Juventus-SP, Cascavel-PR, Audax Rio-RJ, Sertãozinho-SP, Osasco Audax-SP e Nacional-SP, onde sagrou-se campeão da Série A3 do Campeonato Paulista em 2007.

Novo contratado, Alex Alves concedeu suas primeiras palavras como treinador do Jacobina. "Em relação as expectativas, esperamos fazer um grande campeonato. O torcedor do Jacobina pode esperar um time aguerrido, com muita raça. Vamos buscar apresentar o melhor futebol possível e brigar para alcançar os nossos objetivos dentro da competição", afirmou.

Com relação ao elenco, Alex reforçou a importância de manter a base da equipe que conquistou o acesso à elite do Campeonato Baiano em 2023.

"Será um prazer muito grande estar à frente, junto com nossa comissão, deste grande projeto. Esperamos montar um elenco forte, mantendo a base de jogadores que subiram com o Jacobina este ano, além de novos atletas que já estão sendo contratados para a montagem do nosso elenco. Estamos muito confiantes e motivados neste novo desafio e contamos com o apoio do nosso torcedor para que possamos realizar um grande trabalho no próximo ano", finalizou o treinador. As informações são da *Ascom/JEC*



Novo treinador, Alex Alves (à esquerda) assina contrato na companhia de César Soler, CEO da CSR Sports - patrocinadora do JEC

## Vitória é o Campeão Brasileiro da Série B em 2023

Divulgação

O Esporte Clube Vitória conquistou seu primeiro título do campeonato nacional após empate entre Guarani e Criciúma nesta terça, em Campinas; presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, parabeniza clube pelo feito

Com duas rodadas de antecedência, o Leão da Barra sagrou-se campeão do Brasileirão Série B de 2023. O primeiro título nacional do clube de 124 anos foi confirmado na noite desta terça-feira (14), com o empate entre o Guarani e o Criciúma-SC por 1 a 1, em Campinas.

A equipe catarinense era a única que podia alcançar o Vitória na tabela. Agora, nenhum clube tem como chegar aos 69 pontos obtidos pelos campeões ao longo de 36 jogos – com 21 vitórias ao todo. Com o empate, o time catarinense ficou em segundo lugar, com 61 pontos.



Com duas rodadas de antecedência, o Vitória sagrou-se campeão do Brasileirão Série B

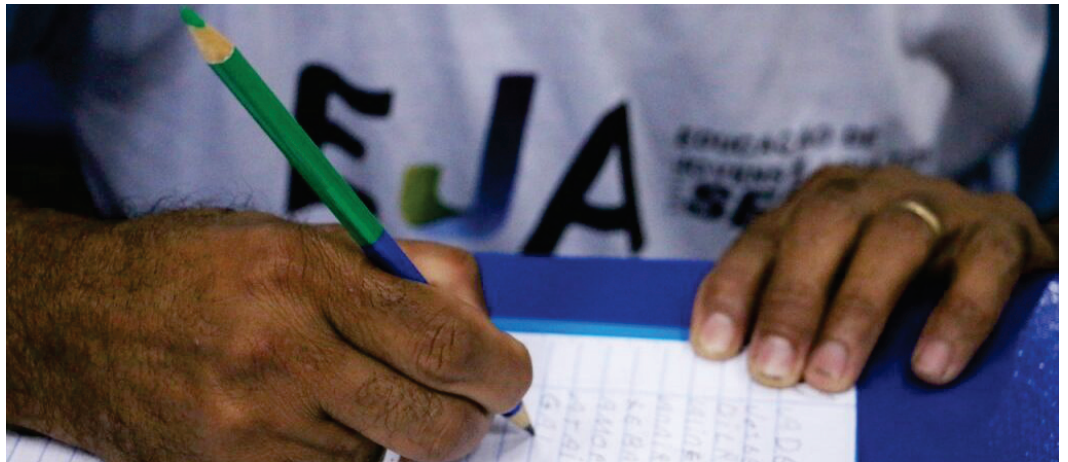
# SESI AMPLIA REDE EJA PARA JACOBINA, BONFIM, ITABUNA E JEQUIÉ

O Serviço Social da Indústria (SESI) ampliou a rede de atuação em Educação de Jovens e Adultos (EJA) para quatro novos municípios: Jacobina, Senhor do Bonfim, Itabuna e Jequié. Além disso, em Salvador, o serviço também será oferecido no bairro de Itapagipe.

Na Bahia, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, 54,3% da população com 25 anos ou mais não concluiu a educação básica.

Nos novos municípios serão disponibilizadas 950 vagas gratuitas abertas para jovens a partir de 18 anos que não concluíram o Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) e o Ensino Médio (1º ao 3º ano). As inscrições devem ser feitas pela internet, no site do Sesi Bahia.

As aulas serão ministradas na modalidade



semipresencial, sendo 80% a distância, pela plataforma de ensino do Sesi, e 20% presencial. Por isso, os candidatos precisam ter acesso à internet.

No total, o Sesi Bahia tem 2.760 vagas gratuitas abertas em todo o estado, distribuídas em 13 polos de ensino. Para Jacobina serão disponibilizadas 200 vagas.

## Opinião

Por: *Rafhael Nobre*

### Reflexões sobre a Proclamação da República e os desafios atuais da Democracia

Há exatos 134 anos, o Brasil testemunhava um marco histórico: a Proclamação da República. Um evento que simbolizou, à época, a esperança de uma nação que almejava a superação de suas desigualdades e a consolidação dos valores democráticos. Contudo, ao olharmos para o presente, somos confrontados com os desafios que ecoam na própria essência republicana.

Vivemos a era de um país que carrega em sua essência, os resquícios do período escravocrata, firmados numa desigualdade socioeconômica gritante e numa dimensão política que tem enfrentados desafios visíveis.

De acordo com dados do Observatório Brasileiro das desigualdades, mais de 7,5 milhões vivem com menos de R\$ 150 por mês no país. Nesse quadro, mulheres e pessoas negras são as que mais sofrem os impactos da desigualdade e também as que menos contam com representação política, no executivo, legislativo e judiciário.

A Proclamação da República em 1889, em seu ideal, ecoava para a "representatividade e a participação cidadã no processo decisório", mas o processo para essa



participação cidadã não contemplou negros, índios e mulheres, o que nos permite afirmar, que o espectro republicano, não é o vivenciado por boa parte da população. Essa mesma população vive à margem, carente de dignidade e sob a égide de um falso discurso de que "somos todos filhos da mesma pátria".

Mas que pátria mãe é essa que não trata os seus filhos da forma justa? Falta educação, segurança, lazer, liberdade, dignidade e sobretudo, a construção de um ideário voltado à consciência democrática. Falta diálogo e o

entendimento de que a pluralidade não é o problema, mas uma riqueza da própria vida em comunidade.

O melhor caminho pra resgatar a essência de uma nação verdadeiramente republicana está no reparo às desigualdades existentes, nas garantias dos direitos e deveres do cidadão e na preservação do ambiente democrático. Sem esquecer que a democracia, ainda é, o melhor sistema político para as soluções da vida em sociedade.

novembro  
azul 

O Novembro Azul chegou para lembrar que o amor à vida tem que ser maior que o preconceito.

Faça o exame preventivo a partir da idade recomendada.